

## **Influência De Tratamentos Pré-Germinativos Com Giberelina E Peróxido De Hidrogênio No Comportamento Germinativo De Uma Espécie De Cactaceae Endêmica Da Bahia E Ameaçada De Extinção**

Cardoso, Mateus L<sup>1</sup>; Palhares Neto, Luiz<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do sudoeste da Bahia, Programa de Pós-graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação, Jequié, BA, Brasil.  
E-mail para contato: [mateus.limacds633@gmail.com](mailto:mateus.limacds633@gmail.com)

A espécie *Espositoopsis dybowskii* subsp. *contasensis* N.P.Taylor & Zappi pertence a Cactaceae, é endêmica da Caatinga baiana, ocorrendo próximo ao Rio de Contas, no município de Jequié. A espécie encontra-se na lista de espécies ameaçadas de extinção e apresenta poucos representantes em unidades de conservação, o que demonstra a necessidade de pesquisas voltadas para conservação *ex situ* da espécie, incluindo estudos sobre a germinação da espécie. A germinação de sementes em cactos é uma técnica que ajuda na conservação de espécies, permitindo a variabilidade genética e apresentando baixo custo. Diversas moléculas são utilizadas no pré-tratamento de sementes para aumentar o potencial germinativo das espécies, incluindo fitorreguladores e sinalizadores celulares, como giberelinas e peróxido de hidrogênio, respectivamente. Diante do exposto, o objetivo do estudo foi avaliar a influência do ácido giberélico (GA<sub>3</sub>) e peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) como tratamentos pré-germinativos no comportamento germinativo de *Espositoopsis dybowskii contasensis*. As sementes foram coletadas no Povoado de Santa Clara, Jequié-BA, em março de 2024 e armazenadas em geladeira até o início do experimento, em junho de 2024. O desenho experimental foi inteiramente casualizado, sendo 5 tratamentos pré-germinativos com 5 repetições e 20 sementes por repetição. As sementes foram submetidas à assepsia utilizando álcool 70% e hipoclorito de sódio 1%. Após esse processo, as sementes foram submetidas ao tratamento controle (água destilada) e por 1 hora em diferentes tratamentos pré-germinativos: GA<sub>3</sub> (nas concentrações de 100 ppm e 300 ppm) e H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> (nas concentrações de 1% e 3%). Posteriormente, as sementes foram lavadas em água e foram distribuídas em placas de petri (diâmetro 9 cm) forradas com papel filtro qualitativo. Durante 25 dias, o número de sementes germinadas foi coletado diariamente, considerando a protrusão radicular como critério de germinação. Ao término do experimento foram obtidos os parâmetros germinativos: germinabilidade, tempo e velocidade média de germinação, índice de incerteza e sincronia. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste Tukey 5%, no

software GerminaQuant v2.1.4. Os pré-tratamentos testados não afetaram as variáveis germinativas da espécie *E. dybowskii contasensis*. Apesar da GA<sub>3</sub> ser considerado o hormônio da germinação e o H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> se destacar como uma espécie reativa de oxigênio envolvida na sinalização da germinação, as concentrações e os tempos ideais de exposição de sementes a essas moléculas difere entre as diferentes espécies. Diante dos resultados, conclui-se que as concentrações e o tempo de exposição testados de GA<sub>3</sub> e H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> não alteram o comportamento germinativo da espécie *E. dybowskii contasensi*. Por outro lado, é importante destacar que novos estudos devem ser realizados com novas concentrações e tempos de exposição de sementes a GA<sub>3</sub> e H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>, visando compreender como essas moléculas influenciam o processo de germinação da espécie. Essas informações serão importantes para a elaboração de estratégias voltadas à conservação *ex situ* da espécie, uma vez que se trata de uma espécie endêmica e ameaçada, apresentando baixas taxas germinativas.

**Palavras-chave:** Germinação. Sementes. Caatinga. Propagação e Conservação.

